



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE  
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E DAS FINANÇAS  
PROJETO INTEGRADO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL  
UNIDADE GERENCIAMENTO DO PROJETO - UGP



## ANEXO 2

# PLANO DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO

ESTE ANEXO É PARTE INTEGRANTE DO MANUAL OPERATIVO DO PROJETO RN SUSTENTÁVEL E TEVE A SUA PRIMEIRA REVISÃO APROVADA PELO BANCO MUNDIAL EM 10 DE MAIO DE 2013.

JULHO DE 2013

## SUMÁRIO

1. Apresentação.....	3
2. Justificativa .....	3
3. Objetivo Geral.....	4
3.1. Objetivos Específicos .....	4
4. Metodologia .....	4
4.1. Temas de Concentração Estratégicos .....	5
4.2. Levantamento das Ações (Cursos e Eventos) de Capacitação .....	6
4.3. Público-Alvo.....	6
4.4. Caracterização dos Eventos .....	14
5. Estratégias da Capacitação Contextualizada.....	15
6. Competência e atribuições dos órgãos envolvidos .....	16
7. Formas de Divulgação .....	17
8. Elegibilidade, Seleção e Certificação .....	17
9. Avaliação da Aplicabilidade .....	17

## **1. Apresentação**

O presente Plano de Formação e Capacitação é um importante instrumento do Projeto Integrado de Desenvolvimento Sustentável do Rio Grande do Norte que visa qualificar os diversos públicos-alvo, incluindo entre outros: os pequenos agricultores familiares, organizações produtivas, cooperativas, comunidades periurbanas e rurais, mulheres, jovens, quilombolas, povos indígenas, sindicatos, conselhos municipais, assistentes técnicos, alunos da educação básica, servidores públicos, técnicos das UES e demais atores sociais envolvidos na implementação do Projeto.

Este Plano foi elaborado a partir da identificação das principais demandas de capacitação, através de consultas a documentos produzidos anteriormente, bem como de consulta aos técnicos das Unidades Executoras Setoriais (UES) e parceiros do Projeto como um todo. Trata-se de um conjunto de estratégias e ações que visam contribuir para o alcance do objetivo de desenvolvimento do Projeto: “Aumentar a segurança alimentar, o acesso à infraestrutura produtiva e o acesso a mercados para a agricultura familiar; melhorar o acesso e a qualidade dos serviços da educação, da saúde e da segurança pública; e melhorar os sistemas de controle de despesas públicas, dos recursos humanos e da gestão de ativos físicos, no contexto de uma abordagem de gestão baseada em resultados”.

A diversificação dos cursos previstos neste Plano decorre dos objetivos estabelecidos no Projeto RN Sustentável, e que pela existência dos vários ambientes de implementação dos investimentos propostos definiu-se Cursos Estratégicos, conforme as planilhas apresentadas a seguir.

A expectativa do Plano é que: (i) os resultados e impactos a serem obtidos por este Plano, sejam irreversíveis na formação de consciências cidadãs, politicamente responsáveis pelo êxito do Projeto em cada área de investimento, conhecimento ou intervenção; (ii) que todos os envolvidos possam contribuir no controle social, aprimoramento e repasse de conhecimentos adquiridos na adoção de atitudes individuais e coletivas de corresponsabilidade social introduzida por novas tecnologias, métodos e concepções; (iii) fortalecimento do acesso as ações do projeto, (iv) que o conjunto das capacitações sejam a base de sustentação para a implementação do Projeto numa perspectiva de sustentabilidade.

## **2. Justificativa**

A Estratégia de inserção da Capacitação no Projeto RN Sustentável não apenas revela sua importância no fortalecimento das ações e transferência de conhecimentos e técnicas, mas também na capacidade de articulação e integração de todas as áreas que receberão investimentos. O Plano beneficiará gestores, técnicos, agricultores familiares, assistentes técnicos, parceiros e os diversos públicos envolvidos no Projeto, entre eles, as comunidades tradicionais, em especial os povos indígenas, para que todos envolvidos participem efetivamente da execução, monitoramento, avaliação, planejamento e governança do Projeto.

Sob a perspectiva da melhoria da gestão dos serviços públicos, as ações de capacitação, aperfeiçoamento e qualificação a serem desenvolvidas pelo RN Sustentável através deste Plano, terão como objetivo qualificar os servidores públicos para melhoria do desempenho de suas competências funcionais e atribuições no âmbito da execução do Projeto, além de proporcionar a integração das mais diferentes políticas públicas executadas no Estado.

A capacitação dos beneficiários em especial os agricultores familiares, empreendedores solidários, deve ser entendida como a base para o êxito e sustentabilidade subprojetos, uma vez que o fortalecimento da agricultura familiar resultará no aumento da produtividade, na inserção dos produtos no mercado, no aumento de valor agregado aos produtos oriundos dessas práticas, numa perspectiva de sustentabilidade social e ambiental, baseada na proteção e uso racional dos recursos naturais.

Assim, estas capacitações farão surgir vínculos, aperfeiçoamento de conhecimentos e trocas de experiências entre os atores envolvidos, fortalecendo e consolidando práticas inovadoras que resultem em inovações e mudanças qualitativas das atividades exercidas nos mais diversos espaços

da gestão pública, aqui representados pelas UES, como também e de modo especial, na vida da população alvo do projeto que são os agricultores familiares.

### **3. Objetivo Geral**

Promover a capacitação permanente de forma sistemática dos beneficiários, parceiros, gestores e técnicos envolvidos no Projeto, através do aperfeiçoamento, formação e da qualificação visando à melhoria dos serviços na implantação e sustentabilidade dos investimentos previstos pelo RN Sustentável.

#### **3.1. Objetivos Específicos**

Visando atender ao objetivo geral deste Plano, respeitando a estratégia de ação do Projeto RN Sustentável, são elencados a seguir os objetivos específicos:

- a) Ampliar as condições de acesso às informações e processos de formação e capacitação que favoreçam a implementação das atividades previstas no Projeto;
- b) Oportunizar ações de qualificação e aperfeiçoamentos para públicos beneficiários dos diversos investimentos previstos pelo RN Sustentável, com olhar especial voltado aos povos indígenas e comunidades tradicionais;
- c) Potencializar e qualificar os envolvidos para execução dos diversos componentes e subcomponentes de desenvolvimento do RN Sustentável;
- d) Identificar e atender as necessidades de capacitação e demandas específicas para o desenvolvimento do RN Sustentável;
- e) Contribuir para o desenvolvimento integral do servidor público, propiciando a formação de uma consciência crítica e de corresponsabilidade enquanto profissional e cidadão no exercício de sua função no âmbito da Instituição.
- f) Capacitar o servidor público para melhoria dos processos de gestão pública;
- g) Capacitar o servidor público para o exercício de atividades setoriais e institucionais.

#### **4. Metodologia**

O Plano de Formação e Capacitação está diretamente relacionado às demandas e necessidades operacionais para implementação do RN Sustentável. Será adotada a estratégia de realização de cursos por áreas de concentração, realizados através de módulos, oficinas, seminários, simpósios, e especializações, com temáticas específicas, centradas no desenvolvimento humano, social, e técnico, e dos atores envolvidos no Projeto, com foco na sustentabilidade.

Sua implementação durante o processo ocorrerá de forma sistemática, permanente e articulada obrigatoriamente à implementação dos investimentos previstos ou em conformidade com as demandas identificadas pelas UES e UGP.

Para os Cursos de Curta Duração Presencial, buscar-se-á a adequação de horários especiais para assim atender as especificidades do público alvo a ser atingido, levando em conta o processo de aprendizado integrado com a prática, estimulando a reflexão crítica e à construção coletiva de novas formas de abordagem.

Para melhores resultados as capacitações realizados no âmbito do RN Sustentável obedecerão a uma estrutura-tipo, contemplando os seguintes campos:

- Temática a abordar;

- Objetivos a atingir;
- Duração;
- Dimensão do grupo, considerando as questões de gênero;
- Material utilizar; e
- Identificação da metodologia pedagógica a ser aplicada, incluindo questões relativas à equidade e diversidade adequadas às realidades locais e regionais.

Entre as questões fundamentais que precisam de um olhar pedagógico/operacional diferenciado encontra-se à valorização da diversidade, destacando-se questões de gênero, raça/etnia, ética e direitos humanos para promoção da igualdade dos capacitados ao atuarem na sociedade ou na preparação do serviço público.

Além disso, o acompanhamento, a avaliação são considerados componentes estruturantes dos processos formativos, tendo como finalidade prioritária validar os conhecimentos, as capacidades e as aptidões adquiridas e/ou desenvolvidas pelos capacitados ao longo da formação.

O Plano de Formação e Capacitação do Projeto RN Sustentável será implementado sob a coordenação da UGP e acompanhado pelas UES demandantes, cada uma dentro da área de sua competência, isto é, de acordo com o planejamento de execução dos investimentos previstos e seguindo o Plano de Aquisições (PA) do Projeto. Anexo 39.

Para melhor entendimento, apresentamos um quadro referente à tipologia dos cursos e demais eventos de capacitação previstos, correlacionados com o público beneficiário e demais detalhes técnicos (Quadro 1. Capacitações previstas por componentes e subcomponentes).

#### **4.1. Temas de Concentração Estratégicos**

Visando a melhor execução e alinhamento com a estratégia do RN Sustentável os cursos de capacitação previstos por este Plano, deverão ser implementados seguindo os seguintes temas:

##### **1– Desenvolvimento Regional Sustentável**

Objetivo: Articulado e integrando ao **Componente 1 e aos Subcomponentes 1.1 e 1.2**, visa capacitar para atender a melhoria e capacitação dos envolvidos no processo de implementação das ações previstas nas áreas produtivas e de desenvolvimento social e humano.

##### **2 – Gestão e Gerenciamento Ambiental**

Objetivo: Articulado e integrando a todos os componentes do Projeto, principalmente ao **Subcomponente 1.2**, busca capacitar para o adequado atendimento a Política Ambiental, buscando implantar os investimentos sob a ótica da gestão e do gerenciamento ambiental, promovendo, por conseguinte a mitigação dos possíveis impactos ambientais e o respeito a qualidade de vida.

##### **3 – Gestão Turística**

Objetivo: Articulado e integrando ao **Componente 1 e ao Subcomponente 1.1**, objetiva a capacitação para o desenvolvimento do turismo, nas ações de gestão estratégica.

##### **4 – Atenção à Saúde**

Objetivo: Articulado e integrando ao **Componente 2 e ao Subcomponente 2.1**, visa à capacitação para o desenvolvimento das ações de atendimento a qualificação de profissionais da área de atenção primária em assistência pré-natal com ênfase em acolhimento e classificação de risco,

puerpério e recém-nascidos, de controle e diagnóstico de câncer de colo de útero e de mama e cuidados intensivos em urgência e emergência.

## **5 – Melhoria da Educação Básica**

Objetivo: Articulado e integrando ao **Componente 2 e ao Subcomponente 2.2**, capacitará para o desenvolvimento das ações de acesso à educação de boa qualidade e expansão da prestação de serviços; infraestrutura física das escolas e reforço na autogestão escolar; desenvolvimento profissional e valorização da profissão docente; e acompanhamento e avaliação da gestão escolar e implantação do sistema de avaliação da educação básica e profissional.

## **6 – Melhoria da Gestão do Setor Público**

Objetivo: Articulado e integrando ao **Componente 3 e ao Subcomponente 2.3**, visa capacitar para o desenvolvimento das ações de fortalecimento da capacidade institucional de planejamento do Estado; da melhoria da efetividade das políticas públicas e o controle dos gastos públicos; apoio à implantação de sistemas informatizados de gestão e avaliação contínua de programas e políticas públicas prioritárias; melhoria da segurança pública e redução da violência através da integração de serviços para prevenção da criminalidade e combate a violência doméstica especialmente aquelas contra jovens e mulheres; e implantação de uma Política de Gestão de Recursos Humanos estratégica e eficiente.

### **4.2. Levantamento das Ações (Cursos e Eventos) de Capacitação**

Para a elaboração deste Plano de Formação e Capacitação foram consideradas as seguintes etapas do processo de diagnóstico e negociação:

- a) O planejamento e estabelecimento das metas estabelecidas no âmbito das UESs, de acordo com os investimentos propostos no Plano de Aquisições do Projeto RN Sustentável;
- b) Definição e Indicação de eventos de capacitação (cursos, seminários, simpósio, fóruns e oficinas) com características estratégicas e contextualizadas que objetivam trazer resultados efetivos no desempenho dos envolvidos durante a aplicação dos investimentos previstos nos Componentes e Subcomponentes do Projeto.
- c) A realização de cursos com aulas expositivas, dialogadas de caráter crítico e oficinas de aprendizagem construtivas que estimulem a reflexão que resultem possíveis práticas;
- d) Propostas de capacitações fundamentadas, contextualizadas, e permanentes, contribuindo para a implementação das ações previstas pelo Projeto RN Sustentável.

### **4.3. Público-Alvo**

Para atender todos os “*stakeholders*” envolvidos no Projeto RN Sustentável, foi necessário agrupá-los em cinco categorias, a saber:

Organizações, Cooperativas, Redes ou Alianças Formais de Produtores da Agricultura Familiar; Populações Rurais, e residentes em áreas urbana/metropolitana (incluindo-se as comunidades tradicionais indígenas e quilombolas, bem como os jovens e as mulheres); Cooperados de Cadeias de Valor que compõem o tecido social voltado à atividade produtiva em geral; gestores e profissionais da cadeia do turismo.

## **2 – Técnicos das UES:**

Todos os técnicos e técnicas das Secretarias e Autarquia envolvidas no Projeto.

## **3 – Assistência Técnica**

Profissionais qualificados para prestar serviços de assistência técnica (Privada), contratados para elaborar e/ou acompanhar a implementação dos Subprojetos de Iniciativas de Negócios e Socioambientais.

#### **4 – Conselhos Municipais**

São entidades representativas locais oficialmente reconhecidas que podem facilitar a participação das Organizações Produtivas nos APLs priorizados, juntamente com outros representantes dos setores público, privados e ONGs.

#### **5 – Técnicos, Gestores e Prestadores de Serviços do Estado.**

Todos os demais técnicos e técnicas, gestores e prestadores de serviços do Estado que serão capacitados visando o alcance dos objetivos propostos pelo Projeto, sempre respeitando as questões de diversidade e gênero.

Curso/Componente	Público Alvo	Nº total de eventos	Nº total de participantes	Carga Horária	Ano				
					1	2	3	4	5
<b>Componente 1 – Desenvolvimento Regional Sustentável</b>									
<b>GESTÃO SOCIAL</b>									
MÓDULO 1 – Contextualização, Identidade, Cidadania, Controle, Participação Social e Gênero	Beneficiários dos PINS e PSA	55	1.375	20	10	15	15	15	0
MÓDULO 2 – Contextualização, Identidade, Cidadania, Controle, Participação Social, Gênero	Povos tradicionais/indígenas e quilombolas	12	300	20	4	4	4	0	0
MÓDULO 3 – Acesso a programas e projetos e Controle Social	Povos tradicionais/indígenas e quilombolas	12	300	20	4	4	4	0	0
MÓDULO 4 - Políticas Públicas e Desenvolvimento Local Sustentável, Integrado e Humano.	Beneficiários dos PINS e PSA	55	1.375	20	10	15	15	15	0
MÓDULO 5 – Empreendedorismo, Associativismo e Cooperativismo	Beneficiários dos PINS e PSA	55	1.375	20	10	15	15	15	0
MÓDULO 6 – Gestão de Projetos Sociais: divulgação, participação e controle social	Membros dos Conselhos Municipais	16	400	20	4	4	4	4	0
MÓDULO 7 - Políticas Públicas e desenvolvimento Local Sustentável, Integrado e Humano, e Acesso a Projetos	Membros dos Conselhos Municipais	16	400	20	4	4	4	4	0
MÓDULO 8 – Gestão de projetos Sociais	Técnicos das UES, UGP e Parceiros do Projeto	8	200	40	2	2	2	2	0
MÓDULO 9 - Políticas Públicas e Desenvolvimento Local Sustentável, Integrado e Humano.	Técnicos das UES, UGP e Parceiros do Projeto	8	200	40	2	2	2	2	0
MÓDULO 10 - Gestão de Projetos Sociais	Assistentes técnicos (ATER Privada)	8	200	40	2	2	2	2	0
<b>TÉCNICAS DE PRODUÇÃO AGRÍCOLAS E NÃO AGRICOLAS</b>									
MÓDULO 1 - Tecnologia da Produção	Beneficiários dos PINS e PSA	56	1.400	16	8	16	16	16	0
MÓDULO 2 - Sistemas de Produção Agroecológico e Gestão Social	Beneficiários dos PINS e PSA	56	1.400	16	8	16	16	16	0
MÓDULO 3 - Boas Práticas de Fabricação de Alimentos (todas as cadeias)	Beneficiários dos PINS e PSA	56	1.400	16	8	16	16	16	0
<b>GESTÃO DE EMPREENDIMENTOS</b>									

MÓDULO 1 - Gestão de Empreendimentos (engloba todas as cadeias e APLs) incluindo acompanhamento, gestão e prestação de contas de projetos produtivos.	Beneficiários dos PINS e PSA	50	1.250	20	5	15	15	15	0
MÓDULO 2 - Gestão para Empreendedores de Negócios Visando a Inserção nos Mercados	Beneficiários dos PINS e PSA	50	1.250	20	5	15	15	15	0
MÓDULO 3 - Gestão de Projetos para Empreendedores solidários	empreendedores Solidários	48	1.200	20	6	14	14	14	0
MÓDULO 4 - Gestão de Projetos - Planejamento, Monitoramento e Avaliação	Técnicos das UES e UGP	6	150	40	0	2	2	2	0
MÓDULO 5 - Elaboração e Gestão de Projetos	Assistentes técnicos (ATER Privada)	8	200	40	2	2	2	2	0
MÓDULO 6 - Especialização em Gestão de negócios agropecuários	Bolsistas	6	210	360	0	2	2	2	0
MÓDULO 7 - Qualidade no Atendimento	Trabalhadores e pequenos empreendedores do turismo	4	100	40	1	1	1	1	0
MÓDULO 8 – APLs e Desenvolvimento do Turismo Regional	Trabalhadores e pequenos empreendedores do turismo	22	550	40	2	6	6	6	2
MÓDULO 9 - Governança no Turismo Regional	Trabalhadores e pequenos empreendedores do turismo	22	550	40	2	6	6	6	2
MÓDULO 10 - Gestor pequenos MH	Trabalhadores e pequenos empreendedores do turismo	4	100	40	0	1	1	1	1
<b>GERENCIAMENTO AMBIENTAL</b>									
MÓDULO 1 - Gerenciamento de Recursos Hídricos	Beneficiários dos PINS e PSA	29	725	16	5	8	8	8	0
MÓDULO 2 – Saneamento Básico	Beneficiários dos PINS e PSA	29	725	16	5	8	8	8	0
MÓDULO 3 – Sistema de Gestão Ambiental	Beneficiários dos PINS e PSA	29	725	16	5	8	8	8	0
MÓDULO 4 - Manejo Sustentável da Catinga e Recuperação de Áreas Degradadas	Beneficiários dos PINS e PSA	29	725	16	5	8	8	8	0
MÓDULO 5 - Convivência com o Semiárido	Beneficiários dos PINS e PSA	29	725	16	5	8	8	8	0
MÓDULO 6 - Turismo e Sustentabilidade Ambiental	Trabalhadores e pequenos empreendedores do turismo	35	875	20	5	10	10	10	0
MÓDULO 7 - Saneamento Básico	Técnicos das UES e UGP	3	75	40	1	1	1	0	0
MÓDULO 8 - Gestão, Licenciamento e Perícias Ambientais	Técnicos das UES e UGP	2	50	40	0	1	1	0	0
MÓDULO 9 - Gestão, Licenciamento e Perícias Ambientais	Assistentes técnicos (ATER Privada)	4	100	40	1	1	1	1	0

MÓDULO 10 - Gestão, Licenciamento e Perícias Ambientais	Membros dos Conselhos Municipais	8	200	40	0	4	4	0	0
<b>Total - Componente 1</b>		<b>830</b>	<b>20.810</b>						
<b>Componente 2 – Melhoria dos Serviços públicos</b>									
<b>Subcomponente 2.1 - Atenção à Saúde</b>									
CURSO 1 - Atenção Primária em Assistência Pré-natal com ênfase em Acolhimento e Classificação de Risco, Puerpério e Recém-Nascido.	Profissionais da Rede Pública de Saúde	60	1500	40	30	30	0	0	0
CURSO 2 - Violência institucional; Pós Maturidade; Assistência ao Recém-Nascido; Prematuridade; Sepsis; Neonatal; Hemorragia; Síndrome Hipertensiva na Gestação; Acolhimento com Classificação de Risco; Atenção Pré-Natal.	Profissionais da Rede Pública de Saúde	4	100	40	4	0	0	0	0
CURSO 3 - CAF (Diagnóstico de mamografia e Detecção precoce de câncer de mama)	Profissionais da Rede Pública de Saúde	2	50	40	0	2	0	0	0
CURSO 4 - Cuidados Intensivos	Profissionais da Rede Pública de Saúde	2	50	40	0	2	0	0	0
<b>Total - SubComponente 2.1</b>		<b>68</b>	<b>1.700</b>						
<b>Subcomponente 2.2 - Melhoria na Qualidade da Educação Básica</b>									
CURSO – Alfabetização com qualificação social e profissional seguindo identificação das cadeias produtivas da região/comunidades*	Mulheres e jovens da agricultora familiar	500	12500	960	56	##	##	##	##
OFICINA - Acesso a Programas e Políticas Públicas Para o Campo	Profissionais da Rede Pública da educação básica, agricultores familiares, Sindicatos Rurais e Conselhos Municipais	59	1465	8	7	13	13	13	13
OFICINA - Beneficiamento e Comercialização	Profissionais da Rede Pública da educação básica, agricultores familiares, Sindicatos Rurais e Conselhos Municipais	36	910	8	4	8	8	8	8
OFICINA - Gênero, Raça, Etnia e Geração.	Profissionais da Rede Pública da educação básica, agricultores familiares, Sindicatos Rurais e Conselhos Municipais	49	1200	8	5	11	11	11	11
OFICINA - Técnicas de Negociação	Profissionais da Rede Pública da educação básica, agricultores familiares, Sindicatos Rurais e Conselhos Municipais	85	2100	8	9	19	19	19	19

OFICINA - Orientação e Elaboração dos Projetos de Inovação e Práticas Pedagógicas	Profissionais da Rede Pública da educação básica	256	6400	8	28	57	57	57	57
OFICINA - Orientação quanto a Aquisição de Produtos Alimentícios Oriundos da Agricultura Familiar	Profissionais da Rede Pública da educação básica	36	875	8	4	8	8	8	8
OFICINA - Orientação para elaboração dos planos de cursos técnicos	Profissionais da Rede Pública da educação básica	18	400	8	2	4	4	4	4
CURSO – Capacitação para Apoio à Parceria Técnica Estado/Município.	Profissionais da Rede Pública da educação básica	63	1600	40	7	14	14	14	14
<b>Total - SubComponente 2.2</b>		<b>1.102</b>	<b>27.450</b>						
<b>Subcomponente 2.3 - Melhoria da Segurança Pública e Defesa Social</b>									
CURSO – Gestão de Tecnologia da Segurança Pública	Servidores e gestores da Segurança Pública	7	140	60	3	2	1	1	0
CURSO – Gerenciamento de Banco de Dados da Segurança Pública	Servidores e gestores da Segurança Pública	3	60	60	1	1	1	0	0
CURSO – Gestão de Pessoas Voltados a Abordagem do Cidadão	Servidores e gestores da Segurança Pública	3	60	150	0	1	1	1	0
CURSO – Segurança da Informação	Servidores e gestores da Segurança Pública	6	120	60	2	2	1	1	0
CURSO – Utilização de Técnicas Analíticas, qualitativas e quantitativas da perícia oficial	Servidores e gestores da Segurança Pública	15	300	80	3	4	4	4	0
CURSO – Segurança em Grandes Eventos	Servidores e gestores da Segurança Pública	10	200	150	2	2	3	3	0
CURSO – Operações de Atendimento (190)	Servidores e gestores da Segurança Pública	3	75	150	1	1	1	0	0
CURSO – Operações de Centro de Gerenciamento	Servidores e gestores da Segurança Pública	5	100	50	2	1	1	1	0
CURSO – Inteligência da Segurança Pública	Servidores e gestores da Segurança Pública	4	80	60	1	1	1	1	0
<b>Total - SubComponente 2.3</b>		<b>56</b>	<b>1.135</b>						
<b>Componente 3 - Melhoria da Gestão do Setor Público</b>									
CURSO - Gestão orientada para Resultados	Servidores, gestores e prestadores de serviços dos órgãos do Estado	4	100	20	1	1	1	1	0
CURSO - Controle (Auditoria Operacional, Correição e Ouvidoria, Contabilidade Pública)	Servidores, gestores e prestadores de serviços dos órgãos do Estado	8	200	40	2	2	2	2	0
CURSO - Formulação e Monitoramento de Indicadores	Servidores, gestores e prestadores de serviços dos órgãos do Estado	6	150	40	2	2	1	1	0

CURSO – Gestão de Tecnologia	Servidores, gestores e prestadores de serviços dos órgãos do Estado	6	150	40	2	2	1	1	0
CURSO – Gestão de Fiscalização de Contratos na Administração Pública	Servidores, gestores e prestadores de serviços dos órgãos do Estado	8	250	16	2	2	2	2	0
CURSO - Elaboração de Projetos	Servidores, gestores e prestadores de serviços dos órgãos do Estado	10	250	40	3	3	2	2	0
FÓRUM - Planejamento e Finanças no RN (utilização do SIAF e outros sistemas)	Servidores, gestores e prestadores de serviços dos órgãos do Estado	4	125	8	2	2	0	0	0
CURSO - Contratos e Convênios	Servidores, gestores e prestadores de serviços dos órgãos do Estado	8	200	40	2	2	2	2	0
CURSO - Desenvolvimento de Competências	Servidores, gestores e prestadores de serviços dos órgãos do Estado	4	80	40	1	1	1	1	0
CURSO - Políticas Públicas e de Gênero na área de Recursos Humanos	Servidores, gestores e prestadores de serviços dos órgãos do Estado	8	200	24	2	2	2	2	0
CURSO – Informática Básica (edição de texto, planilhas)	Servidores, gestores e prestadores de serviços dos órgãos do Estado	10	250	20	3	3	2	2	0
CURSO – Retenção de Tributos e Contribuições Sociais na Administração Pública	Servidores, gestores e prestadores de serviços dos órgãos do Estado	4	125	16	2	2	0	0	0
CURSO – Elaboração de Edital	Servidores, gestores e prestadores de serviços dos órgãos do Estado	8	200	32	2	2	2	2	0
CURSO – Gestão de Pessoas (a distância)	Servidores, gestores e prestadores de serviços dos órgãos do Estado	5	40	30	1	2	2	0	0
FÓRUM - Gestão de Recursos Humanos (utilização do ERGON e outros sistemas)	Servidores, gestores e prestadores de serviços dos órgãos do Estado	6	150	20	2	2	2	0	0
CURSO – Licitações e Contratos Administrativos on line (a distância)	Servidores, gestores e prestadores de serviços dos órgãos do Estado	4	100	30	2	2	0	0	0
CURSO - Licitação e Contratos Administrativos	Servidores, gestores e prestadores de serviços dos órgãos do Estado	4	125	20	1	1	1	1	0
CURSO – Gestão Orçamentária e Financeira (A distância)	Servidores, gestores e prestadores de serviços dos órgãos do Estado	4	100	30	1	1	1	1	0
CURSO – Sala de Situação (implantação, operação e monitoramento)	Servidores, gestores e prestadores de serviços dos órgãos do Estado	8	200	40	2	2	2	2	0
CURSO – Planejamento Estratégico	Servidores, gestores e prestadores de serviços dos órgãos do Estado	8	200	40	2	2	2	2	0
CURSO – Monitoramento e Avaliação de Programas e Projetos	Servidores, gestores e prestadores de serviços dos órgãos do Estado	8	200	40	2	2	2	2	0

CURSO –Curso de Elaboração de Termo de Referência	Servidores, gestores e prestadores de serviços dos órgãos do Estado	10	250	20	3	3	2	2	0
OFICINA - Atualização no Sistema Compras Net	Servidores, gestores e prestadores de serviços dos órgãos do Estado	8	200	8	2	2	2	2	0
ESPECIALIZAÇÃO - Gerenciamento dos Serviços da Saúde	Servidores e gestores da Saúde Pública	4	180	360	4	0	0	0	0
ESPECIALIZAÇÃO - Gestão em Direito Administrativo	Servidores, gestores e prestadores de serviços dos órgãos do Estado	2	90	360	2	0	0	0	0
SEMINÁRIO - Modernização Organizacional	Servidores, gestores e prestadores de serviços dos órgãos do Estado	4	125	8	2	2	0	0	0
SIMPÓSIO - Inovações na Área de Saúde Pública	Servidores e gestores da Saúde Pública	4	125	8	2	2	0	0	0
SIMPÓSIO - Inovações na Área de Educação Pública	Servidores e gestores da Educação Pública	4	125	8	2	2	0	0	0
SIMPÓSIO - Inovações na Área de Segurança Pública	Servidores e gestores da Segurança Pública	4	125	8	2	2	0	0	0
<b>Total - Componente 3</b>		<b>175</b>	<b>4.615</b>						
<b>TOTAL</b>		<b>2.231</b>	<b>55.710</b>						

#### **4.4. Caracterização dos Eventos**

Este Plano é composto por eventos que buscam a capacitação, aperfeiçoamento e/ou atualização, de forma contextualizada, dos “Stakeholders” envolvidos no Projeto RN Sustentável. Estes eventos estão de acordo com os objetivos e a estratégia de desenvolvimento do Projeto.

Os eventos foram categorizados de acordo com as especificações técnicas a seguir:

##### **a) Cursos Presenciais de Curta Duração:**

Os cursos de curta duração, variando entre ( 16, 20 e 40 hs), visam atingir principalmente as organizações, cooperativas, redes ou alianças formais de produtores da agricultura familiar; populações rurais e/ou urbanas (incluindo-se as comunidades tradicionais indígenas e quilombolas, bem como os jovens e as mulheres); cooperados de cadeias de valor que compõem o tecido social voltado à atividade produtiva em geral; e gestores e profissionais da cadeia do turismo, estruturados em módulos presenciais. Esses cursos deverão considerar de modo especial as questões culturais, os recursos e as potencialidades da localidade, a identidade do público beneficiário, o incentivo a participação social para acompanhamento das atividades durante a implementação o dos investimentos, bem como, a sustentabilidade, a qualificação técnica dos servidores públicos e as estratégias planejadas e adotadas para êxito do Projeto.

##### **b) Cursos de Formação de Longa Duração em Educação:**

Os cursos de longa duração (960h) visam alfabetizar com qualificação social e profissional, jovens e adultos da agricultura familiar envolvidos no Projeto, seguindo a identificação das cadeias produtivas da região ou comunidades.

##### **Oficinas:**

Realização de oficinas de curta duração (8h) visando proporcionar a organização, o fortalecimento da participação social, a reflexão e construção coletiva de saberes, culturais, políticos étnicos e científicos somados aos conhecimentos e saberes locais, muitas vezes dispersos, que possam contribuir no fortalecimento e ampliação do saber local. As oficinas terão também o objetivo de proporcionar ao público beneficiário informações e conhecimentos que fortaleçam o envolvimento e a inclusão dos atores sociais ao Projeto, facilitando o êxito desse público, no acesso e acompanhamento das ações previstas pelo Projeto. As oficinas serão espaços de construções e discussões temáticas ricas, porém simples, e possam ser consideradas como capacitações e sensibilização durante a execução do Projeto.

Além dos eventos acima descritos referentes ao Componente 1 – Desenvolvimento Regional, também farão parte deste Plano de Capacitação eventos diferenciados que atenderão aos servidores públicos do Estado, de acordo com o objetivo dos Componentes 1 2 e 3 do Projeto.

Para a execução deste Plano está previsto investimentos através de contratação de consultorias especializadas, devidamente qualificadas e com competência legal em áreas de conhecimentos específicos, para capacitação e assistência técnica em atendimento aos objetivos específicos do Projeto.

A seleção das consultorias deverá atender aos requisitos de qualificação técnica e deverão ter a anuência da UGP/SEPLAN.

Por interesse ou necessidade institucional da UGP/SEPLAN poderão fazer parte dos eventos de capacitação, outros parceiros do RN Sustentável, desde que vinculados às linhas de desenvolvimento das atividades previstas, de acordo com o planejamento previsto, visando complementação de conteúdos e procedimentos, bem como, apoio às providências logísticas necessárias.

As capacitações seguirão o que está delineado neste Plano e, desde que necessário, após avaliação da Unidade de Gerenciamento do Projeto - UGP poderá ocorrer adequação dos conteúdos, inclusões e reorientação com alterações nas propostas de formatação dos eventos.

## 5. Estratégias da Capacitação Contextualizada

A estratégia da capacitação contextualizada proposta por este Plano é suporte fundamental para o êxito na implementação do Projeto RN Sustentável. O entendimento dá-se por entender que a gestão de projetos, pessoas e políticas, quer no campo tático-operativo, quer no campo do controle social, vem exigindo investimentos em formação contínua de técnicos, gestores e atores sociais em qualquer que seja a política pública instituída. Para tanto, atualizar e aprimorar conhecimento, informações e habilidades para execução de projetos, ou ainda, fortalecer a integração de políticas públicas de interesse social, em particular no Projeto RN Sustentável, é objetivo deste Plano de Capacitação.

Uma vez considerado a importância de se estabelecer estratégias, diretrizes e ações de capacitação que venham fortalecer a execução e êxito do Projeto, mediante os investimentos previstos, torna-se necessário considerar também que as capacitações serão instrumentos que irão fomentar o interesse, a inserção do público beneficiário no âmbito do Projeto, além de garantir o melhor aproveitamento dos investimentos.

As capacitações aqui propostas têm como objetivo contribuir na formação do público alvo beneficiário do Projeto, dos técnicos, gestores e prestadores de serviços do Estado, além destes, conselhos municipais, ampliando seus conhecimentos, competências e habilidades para fortalecer a implementação do Projeto RN Sustentável.

Considera-se na consolidação das experiências formativas que a capacitação contextualizada contribui fortemente na formação e ampliação da corresponsabilidade social e política dos envolvidos nos projetos de alcance social. Teóricos como Paulo Freire e seus seguidores, afirmam que a contextualização da aprendizagem permite a valorização e o fortalecimento dos laços de interesses coletivos; a interação das identidades sociais; culturais; econômicas e políticas do capital social existente em cada localidade, ou grupo alvo envolvido em projetos sociais. Essa aprendizagem fortalece suas vivências, como cidadãos pertencentes a uma realidade qualquer, colocando-os cada vez mais como sujeitos no mundo. Visa, portanto contribuir na construção de uma consciência crítica estabelecida entre técnicos, gestores, público beneficiário e sociedade em geral.

O reconhecimento que a capacitação contextualizada permite o uso de metodologias que privilegiam a interação entre conhecimentos teóricos e experiências práticas dos participantes torna-se imprescindível. Reconhecer que esse é o caminho que se propõe a seguir durante o processo de capacitação dos envolvidos no Projeto RN Sustentável, especialmente quando se voltar para o público alvo do Projeto, é estrategicamente buscar a sustentabilidade do Projeto. Assim, dos beneficiários e envolvidos diretamente, espera-se o desenvolvimento de conhecimentos e atitudes necessários para o efetivo exercício das suas atribuições enquanto agentes de controle social, e público alvo do Projeto. As capacitações contextualizadas voltadas para o público alvo do Projeto deverão fortalecer a capacidade de refletir crítica e sistematicamente sobre a atuação dos mesmos enquanto atores políticos do processo durante a implementação do Projeto RN Sustentável.

A opção pelo direcionamento voltado a capacitação contextualizada tem como objetivo construir com os envolvidos, uma trajetória de significados, com aproveitamento e valorização do saber local, das expressões orais produzidas nas discussões dos grupos, fortalecendo a formação do capital social, no decorrer dos cursos, aproximando os objetivos do Projeto a realidade do mundo concreto.

A implementação das ações e investimentos também levarão em consideração os contextos territoriais do Estado, conforme a estratégia adotada pelo Projeto, de modo que o investimento em nas capacitações resultem no alcance do êxito e realização do objetivo do Projeto. Permitindo que os agricultores familiares, e empreendedores solidários, e as organizações produtivas estejam cada

vez mais qualificados para melhorar sua produção, assim como, melhorar a gestão dos empreendimentos produtivos, e sua inserção nos mercados.

Também serão incentivadas, as ações de capacitação voltadas para a educação de jovens e adultos, mulheres, grupos vulneráveis e comunidades tradicionais com a finalidade de melhorar o acesso destes às políticas públicas e programas sociais.

Para os Cursos de Curta Duração Presencial, buscar-se-á a adequação de horários especiais para assim atender as especificidades do público alvo a ser atingido.

Enfim, a soma dos esforços identificada neste Plano, tem como objetivo contribuir na construção de uma consciência crítica estabelecida entre técnicos, gestores, público beneficiário e sociedade em geral. Permitir a todos a reelaborarem conceitos, (técnicos, políticos e sociais), aprender novas práticas, melhorar a prestação dos serviços públicos, e ampliar a visão de mundo de cada beneficiário, técnico, ou parceiros que estejam direta ou indiretamente envolvidos no Projeto.

## **6. Competência e atribuições dos órgãos envolvidos**

Compete à UGP as ações de coordenar, supervisionar e analisar o levantamento de necessidades de capacitação demandadas pelas Unidades Executoras Setoriais(UES) previstas neste Plano.

Constituem-se ainda atribuições específicas da UGP/UESs:

- ✓ Planejar, coordenar e divulgar as ações do Plano de Capacitação, a partir dos Subprojetos em implantação;
- ✓ Detalhar e preparar os Termos de Referência para contratação das consultorias especializadas para a realização dos eventos de capacitação;
- ✓ Supervisionar e exigir das consultorias contratadas a execução de forma adequada e pleno cumprimento das especificações previstas pelos Termos de Referência;
- ✓ Realizar os eventos de capacitação de acordo com o previsto neste Plano e sua adequação junto ao Plano de Aquisições;
- ✓ Elaborar, após a realização do evento de capacitação, o relatório de avaliação das ações;
- ✓ Selecionar consultorias para a realização dos eventos, a partir de critérios estabelecidos;
- ✓ Garantir à Comissão Interna de Supervisão da UGP, sempre que solicitado o acesso a todos os dados, documentos e processos relativos às capacitações.
- ✓ Registrar trimestralmente no Sistema de Monitoramento de Informações (SMI), o relatório de progresso das capacitações/treinamentos realizados no período, conforme modelo Anexo 63b do Manual Operativo do Projeto.

**NOTA:** O não preenchimento das informações no Sistema de Monitoramento das Informações (SMI) pelas UES demandantes, após 15 dias do término do trimestre, acarretará no bloqueio das autorizações de solicitação de viagens pagas pelo Projeto.

Para as consultorias especializadas e contratadas, são atribuições:

- ✓ Realizar os eventos de capacitação de acordo com as especificações previstas pelos Termos de Referência;
- ✓ Controlar a inscrição dos participantes e informar imediatamente a UES, caso de vacância e desistências;
- ✓ Certificar os participantes dos eventos, de acordo com a legislação que atende a categoria do evento realizado.

Para as instituições parceiras irá depender dos termos acordados para a realização do evento, porém poderão ser listadas algumas possíveis atribuições, entre elas:

- ✓ Incentivar e mobilizar a participação dos públicos-alvo;
- ✓ Realizar atividades paralelas complementares que visem à consolidação dos conhecimentos e técnicas; e
- ✓ Dar apoio logístico, se acordado, para a realização dos eventos.

## **7. Formas de Divulgação**

A divulgação das ações de capacitação, propostas no Plano de Capacitação será de acordo com a programação prevista pelas UESs, em conformidade com o Plano de Aquisições e planejamento dos investimentos previstos pela UGP.

A divulgação dos cursos, quando de seu lançamento e implementação ocorrerá através das através das UESs, das comunicações aos Conselhos Municipais (CMDIS), públicos beneficiários, colegiados territoriais e instituições parceiras do Programa.

As divulgações deveram ser prevista de forma a atender todo o processo de implementação de cada curso, de início a finalização.

## **8. Elegibilidade, Seleção e Certificação**

As inscrições nas ações de capacitação deverão ser realizadas através de formulário padrão.

A elegibilidade da participação nas ações de capacitação do público alvo deverá estar condicionada, no mínimo a:

- ✓ Pertencimento as categorias do público alvo anteriormente descritas;
- ✓ Compatibilidade entre o curso pretendido e as atribuições que se estará desenvolvendo no âmbito do RN Sustentável, quando for parceiro e/ou técnicos das UES
- ✓ Compatibilidade dos investimentos executados, quando das demais categorias de público alvo;
- ✓ Critérios previstos pelos Termos de Referencia para a realização do evento de capacitação.

O selecionado que se achar impossibilitado de participar deverá comunicar o fato UES/UGP, com antecedência mínima de cinco dias úteis do início da ação de capacitação.

Caso o capacitando venha a abandonar a ação, sem a devida justificativa, a consultora especializada comunicará imediatamente a UES, e esta a UGP para avaliação de participação em outros eventos possivelmente previstos.

Será considerado abandono, faltas não justificadas que superem 25% (vinte e cinco por cento) da carga horária total da ação de capacitação.

Serão expedidos certificados de conclusão de curso ou participação em outra categoria de evento ao participante que obtiver, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) de frequência e aproveitamento de, no mínimo, 70% (setenta por cento), quando este for exigido algum tipo de avaliação.

## **9. Avaliação da Aplicabilidade**

Os cursos desde que necessário, poderão ser avaliados com o objetivo de subsidiar o aperfeiçoamento das ações e tendo como parâmetro as valorações de vários indicadores tais como:

desempenho do ministrante, interesse, relevância do conteúdo, carga horária, espaço físico, entre outros.

Ainda será possível, ao fim de realização do curso que tenha aplicabilidade prática direta, também ter a avaliação realizada por indicadores de desempenho e impacto dentro das atividades previstas.